



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO ONZE

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de Mil Novecentos e Noventa e Cinco, pelas vinte horas e quinze minutos, verificada a existência de quorum, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- **Um - Apreciação e votação da primeira revisão orçamental do ano económico de 1995, desta Câmara Municipal;**
- **Dois - Ordenamento das Penhas Douradas, a pedido da C.D.U.;**
- **Três - Bairro do Carrascal, a pedido do P.P.;**
- **Quatro - Postura sobre Metrologia;**
- **Cinco - Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.**

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Deputados desta Assembleia, verificou-se a ausência dos Deputados Vitor Fernando da Fonseca Cleto, Albino Massano Leitão, Manuel José Gomes Lucas e José Paulo Ascensão Fraga.

O Senhor Presidente da Mesa desta Assembleia iniciou a Sessão, cumprimentando os presentes e informou os senhores Deputados que o Primeiro Secretário, José Paulo Ascensão Fraga, justificou pessoalmente a sua falta, por morte de um familiar e o senhor Deputado Albino Massano Leitão, por fax, por motivos profissionais, faltas que foram consideradas justificadas.

No Período de **Antes da Ordem do Dia**, inscreveram-se os Munícipes Isabel Maria Casegas Gusmão de Carvalho, António José Ascensão Fraga, António Manuel Martins Batista e Francisco Elvas.

A Senhora Munícipe Isabel Maria Casegas Gusmão de Carvalho referiu o problema do fotocopiador da Delegação Escolar de que ela é responsável, além de outros pequenos problemas ligados com a Escola da Vila.

O Senhor Munícipe António José Ascensão Fraga referiu alguns problemas do Concelho, nomeadamente a colocação das placas solicitando a visita de Manteigas aos turistas, sobre o funcionamento dos Serviços Municipais e perguntando quanto custou o almoço que a Câmara Municipal ofereceu aos Munícipes, aquando da Visita do Senhor Primeiro Ministro a Manteigas.

O Senhor Munícipe António Manuel Martins Batista voltou a focar o problema do trânsito em Manteigas, sobre o qual ainda, refere, nada ter sido feito.

O Senhor Munícipe Francisco Elvas chamou a atenção para o facto da qualidade de vida em Manteigas estar com tendência para degradar-se. Refere que muito do que havia há uns anos atrás já se perdeu, como por exemplo a qualidade da água. Apelou aos responsáveis pela Autarquia para que tomem as devidas providências para estancar a tendência verificada.

Findas as intervenções dos Senhores Munícipes, o Senhor Presidente da Assembleia teceu um breve comentário sobre elas e de seguida deu a conhecer a correspondência recebida pela Assembleia, tendo colocado a mesma à disponibilidade de quem quiser consultar, como de costume.

Ainda no período antes da ordem do dia, pediram para intervir os Senhores Deputados Carlos Viegas, Manuel Domingos e José Cleto.

O Senhor Deputado Carlos Viegas falou da visita que foi efectuada pelos Senhores Deputados às obras em curso no Município, tendo feito alguns comentários sobre as mesmas obras.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado Manuel Domingos questionou o Executivo Municipal sobre o transporte das crianças da Lapa para a Escola. Questionou ainda sobre o trânsito na Avenida Francisco Esteves Gaspar de Carvalho.

O Senhor Deputado José Cleto referiu que os Serviços da Câmara nem sempre colaboram com a Junta de Freguesia, tendo dado como exemplo uma situação passada entre ele e o Chefe de Repartição, Senhor Honorato Quaresma. Referiu que a sinalização da Avenida Francisco Esteves Gaspar de Carvalho não deve estar muito correcta, solicitando que seja corrigida, se for caso disso. Disse esperar a entrega dos Estatutos da Associação de Municípios da Cova da Beira.

O Senhor Presidente pôs à consideração a acta da Sessão anterior, e, após terem sido efectuadas as rectificações achadas necessárias pelos Senhores Deputados, foi a mesma posta à votação, tendo sido aprovada por treze votos a favor e uma abstenção.

O Senhor Deputado Manuel Domingos referiu que a sua abstenção se devia ao facto de não ter estado presente na sessão anterior.

Passando à **ordem do dia**, o Senhor Presidente da Assembleia apresentou o **primeiro ponto** que constava da:

Apreciação e votação da primeira revisão orçamental do ano económico de 1995, desta Câmara Municipal.

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para fazer a apresentação da Revisão do Orçamento, para dar a conhecer quais as maiores alterações e quais as razões que levaram a que elas fossem efectuadas, bem como as novas rubricas incluídas, assim como dar alguns esclarecimentos julgados convenientes.

Após a explanação efectuada, o Senhor Deputado Carlos Viegas interveio para pedir alguns esclarecimentos sobre algumas verbas e reforços efectuados em várias rubricas.

Dados, pelo Senhor Presidente da Câmara, os esclarecimentos solicitados pelo Senhor Deputado, o Senhor Presidente da Assembleia pôs à votação o documento apresentado, tendo sido a proposta da primeira revisão orçamental para o ano económico de 1995 aprovada por unanimidade.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para poder produzir efeitos imediatos.

Após um intervalo de cinco minutos, iniciou-se o debate do **segundo ponto** da ordem de trabalhos:

Ordenamento das Penhas Douradas, a pedido da C.D.U..

O Senhor Deputado Novo de Matos interveio para explicar o porquê do pedido de inclusão deste ponto na ordem de trabalhos, tendo dito que tal se ficou a dever ao lapso verificado na Sessão número nove desta Assembleia, não se ter apreciado a proposta sobre este assunto, que ele próprio havia apresentado, tendo em seguida feito a leitura da mesma proposta.

O Senhor Presidente abriu as inscrições para discussão da proposta, para a qual se inscreveram o Senhor Deputado Luís Melo e Manuel Domingos.

O Senhor Deputado Luís Melo disse que algumas questões se levantam sobre este assunto, nomeadamente, qual a área a intervir e qual o tipo de intervenção.

Referiu também ter falado com o Arquitecto Osório, do Parque Natural da Serra da Estrela, e, após essa conversa ficou com uma ideia bem diferente da que tinha antes da conversa, ideia essa que já havia, inclusivé, manifestado nesta Assembleia.

A área de intervenção que o Parque neste momento está a estudar, e que ronda os quarenta hectares é bastante grande e a intervenção será a vários níveis, não só urbanísticos como também de defesa de espécies vegetais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado mostrou-se ainda de acordo que o estudo permita a construção naquele local, mas, que este seja rígido na regulamentação da mesma, quer ao nível de volumetria, quer de densidade e de fixação de uma quota disponível que se destinará impreterivelmente para os naturais de Manteigas.

O Senhor Deputado Manuel Domingos manifestou na sua intervenção a sua contrariedade ao ponto 2.3. da proposta da C.D.U..

O Senhor Deputado Novo de Matos respondeu aos Senhores Deputados que haviam efectuado intervenções, apontando essencialmente a necessidade de, no caso de vir a ser feito um investimento turístico, este ser liderado por pessoas de Manteigas e não de fora do Concelho, mostrando o seu acordo como Senhor Deputado Luís Melo no tocante à salvaguarda dos interesses de Manteigas, tendo em seguida discordado com o Senhor Deputado Manuel Domingos no tocante à igualdade de oportunidades para que todos os que queiram, possam construir naquela zona.

O Senhor Presidente da Câmara interveio seguidamente para dar a conhecer o que a Câmara sabia acerca do assunto, nomeadamente o que a Comissão de Coordenação da Região Centro fez chegar à Câmara, através de ofício.

O Senhor Deputado Manuel Domingos interveio novamente para protestar contra o que o Senhor Deputado Novo de Matos referiu na intervenção que fez para responder à sua.

O Senhor Deputado Luís Melo disse que o P.D.M. tem para aquela zona prevista a construção de um hotel, perguntando como é que se faria no caso de ser posto à apreciação um projecto deste tipo para aquela zona. Também voltou a insistir na urgência de se definirem regras de construção para a área.

O Senhor Vereador António Manuel de Lemos Santos deu alguns esclarecimentos sobre o assunto, nomeadamente sobre a inclusão no P.D.M. da área para a construção de um hotel, referindo que tal acontece porque o P.D.M. integra o Plano de Ordenamento do Parque Natural, onde está prevista esta situação.

O Senhor Presidente da Assembleia disse ser esta uma proposta difícil para ser aprovada, devido ao seu conteúdo.

Foi pelo Senhor Deputado Luís Melo apresentada uma proposta de criação de uma comissão de acompanhamento para o assunto em discussão, que se encontra em anexo a esta acta.

O Senhor Presidente da Assembleia pôs à votação as propostas, tendo sido a da C.D.U. rejeitada por cinco votos contra, sete abstenções e um voto a favor e a apresentada pelo Senhor Deputado Luís Melo foi aprovada por unanimidade.

Ponto três - Bairro do Carrascal, a pedido do P.P.

O Senhor Deputado Carlos Viegas interveio para fazer a apresentação deste ponto, tendo lido uma carta recebida pelo seu Grupo Parlamentar, enviada pelo Senhor José António Marcos Serra, proprietário de uma das habitações deste bairro, carta essa que se encontra em anexo a esta acta e dela faz parte integrante.

O Senhor Deputado fez ainda a leitura de alguns trechos de texto de actas do Executivo e de Informações do GAT da Guarda, acerca do assunto, tendo de seguida solicitado ao Senhor Presidente da Câmara que lhe informasse em que ponto se encontrava a situação.

O Senhor Presidente fez questão de salientar que o interlocutor directo entre os proprietários e o empreiteiro é o GAT da Guarda, uma vez que além de ser o autor do projecto, foi ele que fez a fiscalização da obra, estando em condições de dizer se os problemas que se verificam com as habitações são problemas de projecto ou de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

execução. O Senhor Presidente informou ainda os Senhores Deputados sobre os últimos acontecimentos ligados a este caso, com especial incidência nas reuniões ocorridas entre todas as partes envolvidas, nos dias 13 e 27 deste mês de Setembro.

O Senhor Deputado Carlos Viegas após ouvir as explicações do Senhor Presidente da Câmara apresentou uma proposta sobre a matéria, que se encontra em anexo a esta acta, e que para os devidos efeitos se considera aqui por integralmente transcrita.

Para discussão da proposta inscreveram-se os Senhores Deputados Luís Melo, Novo de Matos e José Quaresma Domingos.

O Senhor Deputado Luís Melo discordou da proposta apresentada porque ela entra em confronto com o esforço de dialogo construtivo em que as partes se têm envolvido nestes últimos meses.

O Senhor Deputado Novo de Matos referiu que os adquirentes das habitações já foram demasiado prejudicados com tudo o que se passou, mostrando o seu total acordo com a proposta.

O Senhor Deputado José Quaresma Domingos questionou o Senhor Deputado Carlos Viegas se todos os proprietários têm conhecimento do que se está a passar, nomeadamente com a troca de correspondência entre as diversas entidades, ao que lhe foi respondido que todos os moradores que o Senhor Deputado contactou tinham conhecimento disso.

O Senhor Deputado José Quaresma Domingos perguntou também porque é que os moradores ainda não constituíram uma associação para defender os interesses do bairro, ao que o Senhor Deputado Carlos Viegas respondeu que tal já ele havia sugerido.

O Senhor Vereador José Serra pediu a palavra para dizer que além das fissuras que realmente existem e que metem humidade, há outro problema que é o facto de algumas das casas estarem fechadas por longos periodos de tempo e ainda o facto de no bloco número 8 se ter verificado uma inundação devido ao facto de um plástico ter entrado no caleiro provocando o seu entupimento.

O Senhor Presidente da Câmara interveio novamente para referir que aqui não há uma questão de bons ou de maus, mas sim, uns que vêm as coisas realisticamente e outros que poderão estar a agir um pouco intempestivamente e sem medirem as consequências da aprovação da proposta apresentada.

O Senhor Deputado Luís Melo referiu que votaria contra porque o livro de obra contém o que de mais importante nela se passa e ninguém sabe se os problemas que surgiram são de facto de projecto ou de execução. Pedir a cassação do alvará poderá vir a ser um problema complicado para o Executivo. Pediu ao Senhores Deputados para ponderarem bem no que vão votar.

O Senhor Presidente da Assembleia pôs à votação a proposta que foi apresentada, tendo sido aprovada com seis votos a favor, quatro abstenções e quatro votos contra.

O Senhor Deputado José Quaresma Domingos declarou que o seu voto em abstenção se deveu ao facto de apesar da proposta ter como finalidade a resolução do problema dos moradores afectados o seu ponto número três ser muito perigoso sem se terem conclusões definitivas.

O Senhor Deputado João Lucas Leitão disse que subscrevia a declaração de voto do Senhor Deputado José Quaresma Domingos.

Ponto quatro - Postura sobre Metrologia.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que este ponto se deve ao facto da legislação obrigar a que esta postura tenha que ser aprovada pelo Executivo e Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Municipais, tanto no caso de as Câmara Municipais optarem por gabinetes próprios para o efeito, quer nos casos em que for feita a aferição através de Associações de Municípios, como é o caso da Câmara Municipal de Manteigas, em que a responsabilidade das aferições está a cargo da Associação de Municípios da Cova da Beira.

O Senhor Deputado Novo de Matos pediu alguns esclarecimentos sobre a matéria.

O Senhor Deputado Carlos Viegas solicitou também alguns esclarecimentos sobre a matéria e sobre se dois pontos da Postura estariam correctos da maneira como estão redigidos.

Após alguns esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara e pelo Senhor Presidente da Assembleia, a proposta foi posta a votação tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta para produzir efeitos imediatos.

O Senhor Presidente respondeu seguidamente aos munícipes que haviam colocado questões no início da Sessão.

Em relação à Senhora Isabel Maria C. G. Carvalho que pode estar descansada que os seus pedidos serão satisfeitos.

Quanto às outras questões apresentadas pelos Senhores Munícipes foram dadas as respostas achadas convenientes embora não tendo sido dirigidas directamente uma por uma a cada um dos Munícipes.

Após um intervalo de cinco minutos, passou-se ao ultimo ponto da ordem de trabalhos:

Ponto cinco - Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Município.

O Senhor Deputado Carlos Viegas apresentou uma proposta, que aqui se dá por integralmente transcrita e que desta acta faz parte integrante, sobre o espaço de resposta/esclarecimento do Executivo para as questões colocadas pelo público.

Não tendo havido qualquer pedido de intervenção para esclarecimento sobre a proposta, o Senhor Presidente colocou-a à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado Carlos Viegas apresentou também uma moção de censura ao Executivo e que se encontra em anexo a esta acta fazendo dela parte integrante.

O Senhor Presidente da Câmara deu um esclarecimento sobre o que se passou e referiu que se houvesse alguma tentativa de ocultação de informação não teria sido dada a informação da maneira que o foi, tendo inclusivé sido dadas informações não só sobre a II Mostra de Actividades como também de outras despesas efectuadas paralelamente e que estariam ligadas com a Mostra.

O Senhor Deputado Manuel Domingos referiu que não votaria a favor desta moção de censura por a achar desajustada e demasiado severa perante os factos ocorridos.

Posta à votação a moção foi rejeitada por oito votos contra, cinco abstenções e um voto a favor.

O Senhor Deputado Carlos Viegas apresentou ainda uma outra moção que aqui se dá por integralmente transcrita e que faz parte integrante desta acta, sobre a revista 'Atlantis' publicada pela TAP, SA, que é distribuída aos passageiros que utilizam os voos desta companhia aérea.

O Senhor Deputado Manuel Domingos referiu apenas que este artigo de facto pouco dignifica Manteigas, por isso será de aprovar a moção.

A moção foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou a proposta 6/95, que aqui se dá por integralmente transcrita e que fica em anexo a esta acta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

O Senhor Deputado Carlos Viegas solicitou alguns esclarecimentos que lhe foram devidamente prestados pelo Senhor Deputado Novo de Matos.

A proposta foi dirigida ao Executivo para fazer dinamizar o inquérito, solicitando para tal a colaboração da Universidade da Beira Interior.

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou a proposta 7/95, que aqui se dá por integralmente transcrita e que fica em anexo a esta acta.

Após algumas breves trocas de impressões entre os Senhores Deputados, foi a proposta colocada em votação tendo sido rejeitada com doze votos contra, uma abstenção e um voto a favor.

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou a proposta 8/95, que aqui se dá por integralmente transcrita e que fica em anexo a esta acta.

Não tendo havido grandes comentários por parte dos Senhores Deputados, foi a proposta colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou a proposta 9/95, que aqui se dá por integralmente transcrita e que fica em anexo a esta acta.

Os Senhores Deputados fizeram alguns comentários ao que se seguiu um pequeno esclarecimento por parte do Senhor Presidente da Câmara.

Tendo sido posta à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou a proposta 10/95, que aqui se dá por integralmente transcrita e que fica em anexo a esta acta.

O Senhor Presidente da Câmara deu alguns esclarecimentos sobre o assunto, ao que se seguiu uma pequena troca de impressões sobre o assunto.

Posta à votação a proposta foi aprovada com oito votos a favor e seis abstenções.

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou a proposta 11/95.

Após algumas trocas de impressões entre os Senhores Deputados, e tendo sido concluído que a proposta carece de maiores fundamentos técnicos, o Senhor Deputado Novo de Matos retirou a proposta, dizendo que será apresentada melhor fundamentada na próxima Sessão.

O Senhor Deputado Novo de Matos apresentou a proposta 12/95, que aqui se dá por integralmente transcrita e que fica em anexo a esta acta.

O Senhor Deputado Luís Melo referiu que havendo que mexer no traçado, e sendo consensual que tal é fundamental, se deve alterar de maneira a que o acesso a Manteigas deixe de ser penante da maneira que é, especialmente para autocarros, porque, daqui a alguns tempos já a natureza se terá encarregue de minimizar o impacto paisagístico das alterações.

Após se ter verificado algumas trocas de impressões entre os Senhores Deputados, foi a proposta colocada à votação, tendo sido rejeitada com onze votos contra, duas abstenções e um voto a favor.

Seguindo uma sugestão surgida numa reunião do Executivo, o Senhor Presidente da Câmara deu a conhecer aos Senhores Deputados quais são as obras que se encontram em curso no município e quais as grandes obras que se irão efectuar a nível municipal no próximo ano de 1996.

O Senhor Deputado José Martins Cleto chamou a atenção do Executivo para pequenos pormenores que verificou estarem menos correctos na Vila de Manteigas.

O Senhor Deputado Luís Melo perguntou ao Executivo o que é que se pretende fazer na Estrada da Lapa ao que lhe foi respondido pelo Senhor Presidente da Câmara que se pretende não só o alargamento como a rectificação do traçado onde tal for possível, bem como a colocação de um novo pavimento.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Cerca das três horas e vinte minutos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a Sessão, da qual vai ser lavrada a presente acta, que depois de lida, comentada e votada, será assinada pelos Membros da Mesa.
